



CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA-GEOMORFOLÓGICA DO MUNICÍPIO DO CRATO, CEARÁ

**Joana Cristina Gomes Ferreira¹, Maria do Socorro Januário da Silva²,
Marcelo Martins de Moura-Fé³**

Resumo: A geodiversidade compreende os elementos abióticos presentes na paisagem, a qual sustenta a biodiversidade do planeta e demanda estratégias de conservação. O município do Crato, localizado na região do Cariri cearense, apresenta no seu território uma complexidade paisagística significativa e diversificada, embasadas nas formações litológicas da bacia sedimentar do Araripe e na chapada do Araripe. Nesse contexto, visando contribuir com o maior conhecimento acerca da geodiversidade regional, com ênfase nos aspectos geomorfológicos, base importante para estudos de ordem ambiental, este trabalho tem como objetivo apresentar uma caracterização geológica-geomorfológica do território municipal. A partir do embasamento teórico, relativo às temáticas conceituais centrais, o percurso metodológico foi compartimentado em três etapas: gabinete, com os levantamentos bibliográficos e cartográficos; laboratório, onde foram produzidos os mapas temáticos, utilizando dados vetoriais (*shapefiles*) no *software* QGIS e informações da etapa de campo, onde se deu a coleta de dados primários para revisão da caracterização feita inicialmente. Como resultados, a partir dos produtos cartográficos elaborados, verifica-se que, geologicamente, o município do Crato apresenta uma ampla predominância de litologias sedimentares, com idades holocênicas recobrendo pontualmente formações mesozoicas, sobretudo de idade cretácea – a formação Exu, que capeia a maior parte da bacia sedimentar do Araripe, estrutura geológica que predomina no território municipal. Litologias cristalinas complementam este quadro sedimentar na porção setentrional do município, com destaque para o plútons granítico que sustenta a serra do Juá, nas proximidades do distrito da Ponta da Serra, e para as formações metamórficas, as mais antigas da área de estudo, com litologias paleo e neo proterozoicas e, ainda, uma formação de idade arqueana: o Complexo Granjeiro. Geomorfologicamente, a partir desse quadro geológico e de diversos contextos

¹ Graduanda em Geografia - Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista de Iniciação Científica (IC) da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Funcap (2024-2025). Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio (Nigep/CNPq). E-mail: joana.cristina@urca.br

² Graduanda em Geografia (URCA). Bolsista IC / Funcap (2024-2025). Nigep (Urca/CNPq). E-mail: maria.januário@urca.br

³ Orientador. Geógrafo. Doutorado em Geografia (UFC). Professor do Departamento de Geociências (Degeo/URCA). Coordenador Nigep (Urca/CNPq). E-mail: marcelo.mourafe@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



paleoclimáticos, o município apresenta um predomínio da chapada do Araripe, com feições rebaixadas a partir da porção central, onde se tem uma depressão periférica sedimentar (o vale do Cariri), cedendo espaço para a superfície sertaneja, modelada em litologias metamórficas, a partir do afloramento da serra do Juá. Os resultados alcançados tanto evidenciam a significativa geodiversidade municipal quanto indicam a importância de mais estudos sobre essas temáticas, para que se conheça a gênese e dinâmica atual dos relevos e paisagens.

Palavras-chave: Geodiversidade. Geoconservação. Mapeamento Temático. GeoPark Araripe. Região Metropolitana do Cariri.

Agradecimentos:

Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao desenvolvimento científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo apoio concedido através da concessão das bolsas de Iniciação Científica às autoras deste trabalho; à Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo incentivo e suporte à realização desta pesquisa e à organização da XXVIII semana de iniciação científica da URCA por nos possibilitar a publicação deste trabalho.